

FEITO PARA VOCÊ

Ao percorrer agências do Itaú, o diretor do Sindicato Marcelo Ribeiro constatou um clima de desalento jamais visto no banco. As demissões figuram como um dos motivos de maior influência para a criação do ambiente sombrio que se instalou nas dependências da empresa.

Sobre a onda de dispensas, no *dial* da rádio corredor, a advertência sugere a existência de um pacto entre os funcionários. “Não pergunte quem será o próximo, pois ele pode ser você”.

Bancário novo ou antigo, bancária em licença maternidade, portadores de doenças que impedem a dispensa e levam o trabalhador para o INSS, entre outras, nada é considerado como atenuante, quando a direção define uma meta de



cortes na folha. Mais cedo do que se imagina, esse clima de terror transforma-se em problemas neurológicos, síndrome do pânico, exaustão excessiva ou depressão.

“Ouvi muitos funcionários dizerem que fariam qualquer coisa para sair do inferno em que o trabalho no Itaú se transformou”, contou Marcelo. Ele lembra que, em caso de dispensa, o demitido deve procurar o Sindicato imediatamente.

“É no Sindicato que podemos ver se o caso pode ser de reintegração em decorrência de problemas de doenças do trabalho. É no Sindicato que o trabalhador deve buscar esclarecimentos sobre seus direitos”, arrematou.

A entidade vai manter suas atividades de protestos e gestões para demover o banco dessa política cruel de cortes.

Funcionários elegem Itaú

CATEGORIAS EM RISCO

Fórum contra terceirização

Representantes do Fórum em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização se reuniram na última quarta-feira, 14, com o deputado federal Ricardo Berzoini (PT-SP), eleito recentemente presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara. Na pauta, o Projeto de Lei 4330/04, do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), que amplia e facilita o processo de contratação de terceiros pelos empregadores, ameaçando assim os direitos trabalhistas. O PL aguarda parecer na CCJC. O projeto, ao permitir a ampliação da terceirização nas empresas, coloca em risco a própria existência de algumas categorias, inclusive a bancária. O secretário de Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT, Miguel Pereira, participará da reunião. “A proposta do Fórum é solicitar a realização de uma audiência pública para debater a terceirização”, adianta o dirigente sindical.

HSBC lucra R\$ 1,35 bi mas o assédio continua

O HSBC teve lucro de R\$ 1,35 bilhão em 2011, 7% a mais que em 2010. O resultado foi obtido graças ao trabalho dos bancários. Mas, ao invés de recompensá-los, o banco inglês insiste em manter a prática do assédio moral, perseguindo-os, inclusive com ameaças de demissão a quem não atingir as metas absurdas de venda de produtos.

O diretor do Sindicato, Marcelo Rodrigues, condenou o HSBC pelo tratamento dispensado aos funcionários. “Vamos continuar cobrando o fim do assédio, uma política de recursos humanos desumana e equivocada que adoce os bancários e gera um clima de indignação e descontentamento muito grande, prejudicando o trabalho”, afirmou o dirigente.

CUT mobiliza trabalhadores por mudanças na política econômica

CRÉDITO: CUT



Artur Henrique, presidente nacional da CUT: “Não podemos permitir retrocessos nem que o país fique sem mecanismos de defesa diante da crise financeira das economias capitalistas”

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) está convocando uma grande Jornada de Lutas, mobilizando todas as categorias de trabalhadores do país, com críticas à política econômica do governo federal e por mudanças imediatas. O presidente nacional da CUT, Artur Henrique, lembrou que a redução do Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de produtos e serviços produzidos no país) para insignificantes 2,7% é resultado da política de juros altos, restrição ao crédito, arrocho salarial e corte nos investimentos públicos.

Na avaliação da CUT, esta orientação econômica é recessiva e

tem reflexos no aumento do desemprego, da desindustrialização e da desnacionalização, colocando na ordem do dia da Jornada de Lutas dos trabalhadores a mobilização em defesa dos seus direitos, condição para o desenvolvimento. “Temos, portanto, uma responsabilidade redobrada para a organização da luta por mudanças estruturais, centradas na defesa da valorização do trabalho com distribuição de renda, de valorização dos serviços públicos e dos servidores”, afirmou.

CONTRA RETROCESSOS

Para a CUT é fundamental garan-

DITADURA NUNCA MAIS

Major Curió será denunciado por sequestrar militantes do PCdoB

O Ministério Público Federal vai denunciar Sebastião Curió Rodrigues, coronel da reserva do Exército, mais conhecido como Major Curió, por crimes de sequestro qualificado contra cinco militantes do PCdoB, durante a Guerrilha do Araguaia, entre os anos de 1972 e 1975, no sul do Pará.

Segundo o MPF, Curió sequestrou Maria Célia Corrêa (Rosainha), Hélio Luiz Navarro Magalhães (Edinho), Daniel Ribeiro Callado (Doca), Antonio de Pádua Costa (Piauí) e Telma Regina

Cordeira Corrêa (Lia). A denúncia é assinada por sete procuradores da República. Se a Justiça Federal de Marabá, no Pará, acatar a denúncia, o caso pode ser convertido no primeiro processo penal por crimes cometidos durante a Guerrilha do Araguaia. Se Curió for condenado poderá pegar de dois a 40 anos de prisão.

DIREITOS HUMANOS

A denúncia de seus crimes ocorre um ano depois de a Corte Internacional

tir o papel importante do Estado como indutor do desenvolvimento econômico e social, fortalecer o mercado interno, com a redução dos juros e do elevado superávit primário que recentemente corroe R\$ 55 bilhões do orçamento brasileiro, dinheiro da Saúde, Educação e demais áreas sociais entregando-o aos banqueiros especuladores. “Não podemos permitir retrocessos nem que o país fique sem mecanismos de defesa diante da crise financeira em que se vêm mergulhadas as economias dos países capitalistas centrais com seu receituário neoliberal, de arrocho e precarização de direitos. Assim como não podemos permitir a implementação da agenda dos derrotados nas últimas eleições, de privatizações, diminuição do papel do Estado e de retirada de direitos dos trabalhadores”, frisou. Citou como direitos que estão sendo retirados, o ataque à Previdência dos servidores federais.

Para Artur é com o povo nas ruas que vamos garantir mais e melhores empregos, o aumento da massa salarial e a distribuição de renda, afirmando a pauta da classe trabalhadora, que continua trancada no Congresso Nacional. Outras reivindicações da CUT são a redução da jornada de trabalho sem redução de salários; fim do fator previdenciário e valorização das aposentadorias; combate à precarização e à terceirização; combate ao trabalho escravo com políticas de proteção aos trabalhadores.

de Direitos Humanos ter condenado o Brasil a fazer a investigação dos fatos da Guerrilha do Araguaia, para não só esclarecer, mas também determinar as responsabilidades penais dos culpados.

A Polícia Federal prendeu Curió no dia 29 de março de 2011, mediante mandado de busca do MPF, mas passou apenas um dia no cárcere. A PF apreendeu em sua casa, diversos documentos, um computador e uma arma de fogo, sem registro. O porte ilegal de armas foi o motivo que o levou à prisão.

BOTEQUIM BANCÁRIO

Dorina faz show no Sindicato em homenagem às mulheres

CRÉDITO: DIVULGAÇÃO

O Sindicato realiza no dia 23 de março o Botequim Bancário especial em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. O show, que começa às 18h30, no auditório da entidade, ficará por conta da cantora Dorina. Carioca de Irajá, a artista foi criada nas rodas de samba do subúrbio e tem 18 anos de carreira, com sete CDs gravados. Este ano ela lançou o seu primeiro DVD, "Samba no pé", com participação de Beth Carvalho, Almir Guineto, Mauro Diniz, Ana Costa e o saudoso Luiz Carlos da Vila. O DVD foi gravado no Trapiche da Gamboa, um refúgio da boemia e do bom samba de raiz. Conhecida pela qualidade de seu repertório, Dorina ganhou o prêmio Sharp de música pelo seu primeiro CD "Eu canto samba", de 2005. Em julho, ela se apresenta na Europa: França, Portugal e Espanha. A entrada do botequim bancário é gratuita.



Dorina, um show imperdível, no auditório do Sindicato em homenagem ao Dia Internacional da Mulher

Inscrições abertas para a escolinha de futebol

CRÉDITO: DIVULGAÇÃO



Bancarinhos com diretores do Sindicato na festa de confraternização realizada no final do ano passado, na sede campestre

Estão abertas as inscrições para a Escolinha de Futebol do Sindicato. Os bancários que quiserem que seus filhos participem devem procurar o diretor

Renatinho, para o Ceará Esporte Clube e, ultimamente, Betinho, que tenta abrir seu espaço no futebol profissional.

do Sindicato Anderson Peçanha, aos domingos, na sede campestre (Rua Mirataia, 121, Pechicha, Jacarepaguá). A documentação exigida são duas fotos 3x4, atestado médico e o boletim escolar. Para permanecer nas equipes, o aluno precisa tirar boas notas na escola. A avaliação é feita pela psicóloga Mônica. Da Escolinha de Futebol do Sindicato já saíram Marcelinho, para o Fluminense,

TORNEIO DE BANCOS

Primeira fase é encerrada com muitos gols

CRÉDITO: DIVULGAÇÃO



Bradesco Caduco marca mais um gol na goleada de 10 x 1 sobre o Bradesco Polo Rio

A primeira fase do torneio entre equipes do Bradesco foi marcada por uma chuva de gols. Num jogo disputado, o Bradeskol derrotou o Bradesco Bandeira por 5 a 3. Os destaques da partida foram Rodrigo Medeiros e Walter Fernandes, com dois gols cada um. No segundo jogo, o Bradesco Pio X "pintou o sete" contra o Bradesco

Expresso Sete e, curiosamente, aplicou uma goleada de 7 x 1. A segurança e experiência da zaga, liderada pelo craque Paulo Alves, garantiu a vitória da equipe. O artilheiro Augusto Neto fez três gols.

A rodada foi fechada com uma goleada histórica, a maior da competição. O Bradesco Caduco venceu o tradicional Bradesco Polo Rio por 10 a 1. A velocidade e a juventude da equipe tornam o time do Caduco um forte candidato ao título. Confira abaixo a próxima rodada do torneio.

TIMES DO SANTANDER

O próximo torneio de bancos será entre equipes do Santander. O diretor do Sindicato Jorge Lourenço pede que as equipes não deixem para se inscrever na última hora. "A demora nas inscrições atrasa a realização da competição. Os funcionários do banco espanhol já podem inscrever seus times", destaca.

Caminhada ecológica

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer realiza no próximo dia 25, caminhada ecológica na Floresta da Tijuca. As inscrições podem ser feitas pelos telefones 2103-4150/4151. A entrada é franca.

Próximos jogos – sábado (17)

9h	Bradesco Rio Centro	x	Bradesco Pio X
10h	Bradesco Largo da Penha	x	Bradesco Siqueira Campos
11h	Bradesco Caduco	x	Bradesco Cotoco
12h	Bradesco Skol	x	Bradesco Catete

Sindicato critica proposta da Caixa para promoção por mérito

Bancários apontam vários problemas no novo sistema e não aceitam a vinculação dos critérios de avaliação com a política de metas do banco

A Comissão Paritária da Promoção por Mérito da Caixa Econômica Federal reuniu-se na última segunda-feira (12) e terça-feira (13), em Brasília, para tratar da sistemática de avaliação para o ano base 2012, visando à promoção de janeiro de 2013. O tema faz parte do Plano de Cargos e Salários (PCS) da empresa. A expectativa dos bancários era de que, neste primeiro encontro do ano, o banco pudesse avançar nas propostas. No entanto, a Caixa frustrou o funcionalismo apresentando uma proposta global com várias alterações em relação ao processo anterior. Para o Sindicato e a Contraf-CUT, muitas delas significam retrocessos. Entre os retrocessos apontados pelos sindicalistas estão a exigência de que o empregado complete 365 dias de empresa para ser avaliado e promovido, maior peso dos critérios subjetivos nas avaliações e a mudança da chamada 'linha de corte'.

Pela proposta da empresa, as avaliações teriam a seguinte conformação: 40% para a análise do gestor, 30% para a avaliação dos pares e 30% para a auto-avaliação. Entre os retrocessos propostos pela empresa, está também

AGORA VAMOS
AVALIAR PELO CRITÉRIO
DE METAS



a inversão dos pesos conferidos aos critérios de avaliação. A Caixa quer que os critérios subjetivos passem a pesar 60% e os objetivos 40%.

A "linha de corte", hoje em 8,2 pontos, passaria a ser pela média nacional, que foi de 9,15 na última avaliação. A proposta altera, sobretudo, fatores de avaliação subjetivos, com a inclusão

de critérios vinculados às metas, o que o Sindicato repudia. "Vincular as avaliações às metas é tornar o ambiente de trabalho ainda mais tenso, com aumento da pressão e do assédio moral sobre os bancários. Somente com a mobilização dos empregados poderemos mudar esta situação", critica o diretor do Sindicato Enilson Nascimento.

GREVE

Bancários e a população correm risco em agências

Com a greve dos vigilantes, os bancos não estão cumprindo a exigência da Polícia Federal de que as agências bancárias só possam abrir com um mínimo de dois vigilantes. No Itaú, as agências abrem com apenas um vigilante. A ordem aos caixas é não aceitar transações com dinheiro. Tudo para não ter que fechar a agência. Diante desse total absurdo, o diretor do Sindicato ironizou: "O cliente pode vir pagar o seu IPVA com pencas de bananas?", protestou.

Na segunda maior agência do HSBC no Centro, na Avenida Rio Branco, o sindicalista Marcelo Rodrigues constatou a discriminação à clientela. Com apenas um vigilante na dependência, a administração determinou que duas funcionárias fizessem uma triagem no saguão, impedindo a entrada de quem não tivesse conta.

Um usuário indignado com a discriminação chamou a polícia para garantir-lhe a prestação dos serviços, para maior constrangimento das duas bancárias.

O Sindicato apoia a greve dos vigilantes. As denúncias de abusos e casos ligados à segurança podem ser denunciados à Secretaria de Bancos Privados, pelos telefones 2103-4119/4120/4121, até as 18h.

Contraf critica programa de metas do BB

O programa de metas do Banco do Brasil, o Sinergia, foi criticado pelos dirigentes da Contraf-CUT e da Comissão dos Funcionários, em reunião com representantes da empresa, na última terça-feira (13/3), em Brasília. Após a apresentação do modelo de metas feita pelo banco, os sindicalistas relataram que o Sinergia vem causando uma série de problemas e incertezas nas agências, no que diz respeito à forma como devem ser avaliadas em seus resultados, semestralmente.

O diretor do Sindicato e membro da Comissão, Carlos de Souza, lembrou que o Sinergia foi implantado unilateralmente, pelo BB. "O programa é confuso e incoerente, causando muita insegurança entre os bancários, principalmente porque individualiza as metas", criticou. No encontro, os dirigentes advertiram que o movimento sindical não aceita a individualização e não admite que existam *rankings*. A reivindicação é de que o banco abra negociação sobre o assunto. E que faça o mesmo em relação à jornada de 6 horas para os comissionados sem redução de salário.

DIA NACIONAL DE LUTA

A Comissão de Empresa definiu a data de 28 de março como novo Dia Nacional de Luta pela Jornada de 6 horas. O dia de luta cobrará, ainda, propostas para questões que estão na mesa de negociação permanente, como melhorias do plano de carreira e soluções para os trabalhadores oriundos de bancos incorporados.

Agência Madureira sem ar condicionado



NANDO NEVES

Paulo Matileti cobrou da Caixa providências para o problema de refrigeração na unidade de Madureira

Há mais de dois anos às voltas com problemas nos aparelhos de ar condicionado, a agência da Caixa em Madureira (Av. Carvalho de Souza) transforma-se em um forno de cinco andares a cada verão. Quem vive no Rio sabe do calor que faz em Madureira. Em contato com a administração da empresa na agência, o diretor do Sindicato Paulo Matileti foi informado de que novos equipamentos de refrigeração de ar foram adquiridos e que seriam instalados nesta semana. O dirigente sindical disse que vai acompanhar os trabalhos para que o problema seja resolvido.

Outra agência com problema de ar condicionado é a que funciona no prédio do Ministério da Fazenda, na Avenida Presidente Antônio Carlos, no Castelo. O projeto arquitetônico do edifício não favorece a instalação de ar condicionado. "Mesmo assim está sendo construída nova agência, e depois de concluída, o sistema de refrigeração de ar será instalado. Estamos acompanhando e solicitando que as obras sejam agilizadas para que o ambiente de trabalho possa ser melhorado", disse Matileti.

PLR

Na reunião do Grupo de Trabalho sobre Participação nos Lucros e Resultados (GTPLR), dia 9 em Brasília, entre a Contraf-CUT, federações, sindicatos e a Caixa, os bancários apresentaram as premissas que nortearão os debates com a empresa para a criação de um modelo próprio de distribuição dos lucros.

A discussão parte de uma decisão do governo federal de fixar em 11,25% a parcela do lucro a ser distribuída para os funcionários das estatais. No caso da Caixa, caso o valor distribuído pela regra básica da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) seja superior aos 11,25%, vale a CCT, cujo limite é de 15%. Nesse caso, com o aumento dos lucros da Caixa, já em 2012 haverá uma sobra entre o valor distribuído pela regra básica da CCT e o teto definido pelo governo. Na visão do GT, o próximo passo é debater um programa que distribua essa diferença.

Não vincular a PLR a metas e garantir um modelo que contemple todos os bancários, são premissas expostas de antemão pelos funcionários, que também não abrem mão da manutenção da regra básica da CCT. Nova reunião do GT PLR foi agendada para esta quarta-feira (14), em Brasília.